

SITUAÇÃO ATUAL DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE MANSO - CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO

Adriana Queiroz do Nascimento – Universidade Federal de Mato Grosso
dricaqn@bol.com.br

Laura Cristina da Silva Vasconcelos – Universidade Federal de Mato Grosso
lcsvasconcelos@bol.com.br

Marcelo Carlos Moreira – Universidade Federal de Mato Grosso
marceloreira@bol.com.br

Suzy Mara Klemp – Universidade Federal de Mato Grosso

Prof^ª. Dr^ª. Onélia Carmem Rossetto – Universidade Federal de Mato Grosso

Os impactos causados pela construção de usinas hidrelétricas são múltiplos, envolvem aspectos concernentes a transformações no modo de vida, na base econômica das pessoas inferindo na qualidade de vida e nas formas de subsistência. Em Mato Grosso foi construída em 1999 a Usina Hidrelétrica de Manso ocupando uma área inicial de 263 Km² abrangendo os municípios de Chapada dos Guimarães, Nova Brasilândia e Cuiabá. A área atingida pelo referido empreendimento era habitada por comunidades ribeirinhas que sobreviviam da pesca, garimpo e agricultura baseada na mão-de-obra familiar. Este contingente populacional foi relocado para assentamentos rurais em Chapada dos Guimarães, que atualmente enfrenta grandes dificuldades, uma vez que se encontram impossibilitados de desenvolverem as antigas atividades. Diante deste contexto o presente trabalho apresenta como objetivo descrever e analisar a situação atual das famílias residentes no local, buscando propor atividades que interfira positivamente na qualidade de vida dessa população. Para tanto realizaram-se pesquisas em fontes secundárias e entrevistas semi-estruturadas. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa. Atualmente essa população sobrevive com a agricultura de subsistência e mesmo assim não garante o sustento. Situação que só não está mais complicada por que alguns trabalhadores são aposentados e as famílias recebem ajuda de FURNAS (empresa responsável pela hidrelétrica). Para reverter esse quadro os assentados e o MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) lutam pelo reassentamento das famílias numa terra melhor. O presente trabalho contribui para refletir e buscar alternativas para resolver os problemas a curto prazo, no sentido de amenizar a situação dos assentados e a longo prazo buscar soluções para a questão energética. Começar a mudar desde já o rumo da política energética poderá evitar futuros colapsos de abastecimento e novos traumas para as famílias que construíram sua identidade naquele local e não precisem se deslocar e se desprender do que até então é o mais importante para a vida deles, sua cultura.

Palavras-chaves: Manso, Usinas Hidrelétricas, Comunidades Ribeirinhas.

ABSTRACT

The construction of hydroelectric dams causes multiple impacts, involving aspects concerning the transformation of the way of life, of the economical base of people and interfering in the quality of life and the forms of subsistence. The Manso Hydroelectric dam was built in 1999 in Mato Grosso occupying an initial area of 263 km², spreading out over the municipalities of Chapada dos Guimarães, Nova Brasilândia and Cuiabá. The area affected by the mentioned construction was inhabited by river dwelling communities who lived from family based fishing, gold mining and agriculture. These people were relocated to a rural settlement in Chapada dos Guimarães and now face great difficulties, as they can no longer practice their old activities. In this context, the present document aims to describe and analyze the current situation of the families living on location, trying to propose activities that have a positive influence on their quality of life. To that aim, research in secondary sources as well as semi-structured interviews were carried out. The collected data were qualitatively analyzed. Presently, the population lives from subsistence agriculture but it cannot guarantee its sustenance. The only reason why the situation is not even more critical is because some of the workers are retired and their families receive financial aid from FURNAS (the company responsible for the hydroelectric dam). To invert the situation, the reallocated families and MAB (Movement of the people affected by hydroelectric dams) fight for the resettlement of these families on better lands. The present document contributes to the reflection and the search for short-term alternatives to solve the problem in a way to ease the situation of the reallocated, and in the search of a long-term solution for the energy problem. Starting now by changing the direction of the energy policy might prevent future blackouts and new traumas for the families that have built their identity in that place and who may not have to dislocate and give up on what, until then, was most important to them: their culture.

Key-words: Hydroelectric Dams, Manso, Riverine Communities.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULINO, Eliane Tomiasi. A Questão Agrária e o Campesinato: um retorno aos clássicos. **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente-SP: Associação dos Geógrafos Brasileiros – seção de Presidente Prudente, n. 19/20, nov. 1997. p. 5-25. (Geografia, Movimentos Sociais, Natureza).

SCHNEIDER, Sérgio. Elementos Teóricos para Análise da Pluratividade em Situações de Agricultura Familiar. II Seminário sobre o Novo Rural Brasileiro. A Dinâmica das Atividades Agrícolas e Não-agrícolas no Novo Rural Brasileiro: a fase III do projeto urbano. **Anais**. Campinas: Instituto de Economia da UNICAMP, 2001.

TOLEDO, Nelita Ramos. **Atingidos pela Construção da Barragem da Usina de Manso em Mato Grosso e a Educação Ambiental**. Cuiabá-MT: UFMT, 2003. Dissertação (Mestrado em Educação), Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 2003.